



II Congresso das Agrárias

16 - 18 de Novembro 2017 | Elvas

LIVRO DE RESUMOS

P 1682 | O CONTEÚDO EM MINERAIS NO MEL DE ROSMANINHO PORTUGUÊS

Andreia Tomás¹; David Cabral¹, Miguel Vilas-Boas¹

1 Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança PORTUGAL

Resumo O mel é um alimento natural, saudável, rico em hidratos de carbono, proteínas, aminoácidos, ácidos orgânicos e diversas vitaminas como as derivadas do complexo B, C, D ou E. Acresce ainda a presença de alguns oligoelementos destacando-se o potássio em maior quantidade. Esta composição, aliada ao seu sabor único, fazem do mel um alimento de elevado valor nutricional, e com potencial económico que pode confrontar com outros adoçantes do mercado. O mel de rosmarinho Português, proveniente do néctar das diferentes espécies de Lavandula, *Lavandula pedunculata*, *Lavandula stoechas* e *Lavandula viridis*, é um dos méis monoflorais com mais relevo na produção nacional.

O objetivo deste trabalho incidiu sobre a avaliação do conteúdo em minerais de 26 amostras de mel de rosmarinho proveniente de distintas áreas geográficas de Portugal.

A avaliação do conteúdo em minerais permite, em simultâneo, efetuar uma identificação da riqueza em minerais essenciais como sejam o sódio, potássio, cálcio, magnésio, manganês, ferro, cobre ou zinco mas também avaliar a potencial existência de contaminações ambientais, através dos teores em metais pesados como o chumbo ou cádmio. Para a análise dos elementos potássio (K), sódio (Na), cálcio (Ca) e magnésio (Mg) utilizou-se espectroscopia de absorção atómica por chama. Para a determinação dos elementos ferro (Fe), manganês (Mn), zinco (Zn), cobre (Cu), chumbo (Pb) e cádmio (Cd) utilizou-se a espectrofotometria de Absorção Atómica em câmara de grafite. O mel de rosmarinho Português apresenta um teor global de minerais moderado, destacando-se os teores em potássio em redor dos 300 ppm, mais elevado nas amostras obtidas no centro do país, os teores de cálcio com 40 ppm, e os de magnésio e sódio em redor dos 15-20 ppm. A presença de ferro, manganês, cobre e zinco é mais residual com valores próximos de 1-2 ppm. A quase ausência de metais pesados, cádmio e chumbo, permite concluir que o mel de rosmarinho Português tem origem

em áreas geográficas localizadas fora de zonas de contaminação ambiental, do que resulta um mel de qualidade.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa Apícola Nacional 2014-2016 pelo financiamento do projeto "O mel de Rosmaninho Português: um alimento funcional e fonte de nutracêuticos", e à Federação Nacional dos Apicultores de Portugal pelo colaboração.

Palavras-chave: Mel, Rosmaninho, minerais, Absorção atómica por chama e Absorção Atómica em câmara de grafite.

CTA2.7